

Universidade de Brasília / Instituto de Ciência Política

Curso: POL0065 - TÓPICOS ESPECIAIS EM CIÊNCIA POLÍTICA 3 – Estudos Legislativos e o Congresso Nacional

Local e Horário: sexta-feira – das 8h às 11h50

Professor: Ricardo de João Braga – E-mail: ricardo.braga@unb.br

EMENTA

A disciplina busca conjugar i) apresentação do Congresso Nacional brasileiro e das atividades políticas que lá se dão, assim como realização de atividades práticas de análise de processos legislativos decisórios e ii) discussões teóricas sobre comportamento parlamentar. Em seu primeiro componente (prático) serão apresentados às/aos estudantes as páginas eletrônicas da Câmara dos Deputados, Congresso Nacional e Senado Federal, viabilizando a compreensão, crítica e busca de informações sobre os processos políticos legislativos. Em seu segundo componente (teórico), serão discutidas as teorias clássicas de comportamento parlamentar de corte neoinstitucionalista: teorias distributivista, partidária e informacional e suas aplicações ao Brasil. Buscar-se-á sobretudo conjugar ambos componentes a fim de que a compreensão dos processos políticos empiricamente definidos se alimente da discussão teórica e se enquadre em perspectivas mais amplas da compreensão da política. Assim, desborda da compreensão a perspectiva da intervenção assim como a preparação para uma atividade profissional futura possível aos egressos do curso de Ciência Política. Haverá leitura de textos em inglês.

OBJETIVOS

- a) Apresentar as páginas eletrônicas da Câmara dos Deputados, Senado Federal e Congresso Nacional, em especial àquelas seções relativas ao processo legislativo;
- b) Estimular e apoiar a prática da pesquisa nos sites legislativos citados;
- c) Apresentar e discutir com os estudantes as principais teorias sobre o comportamento legislativo hoje em voga no campo dos estudos legislativos;
- d) Estimular o engajamento os estudantes nas diferentes modalidades de apresentação de trabalhos: escrito, visual, verbal.
- e) Estimular e valorizar o pensamento crítico sobre os processos políticos ocorridos no âmbito no Congresso Nacional brasileiro.

METODOLOGIA

O conteúdo será ministrado por meio de exposição de conteúdos e discussão, tanto das páginas eletrônicas quanto da literatura de apoio ao curso.

Os estudantes deverão participar ativamente nas fases de discussão de conteúdo, exploração das páginas eletrônicas e apresentação de trabalhos. Da mesma forma, a postura ativa na realização das análises de processos legislativos e propostas de intervenção. Aqui espera-se atitude positiva para trabalhos em grupo.

Prevê-se também, em um encontro, a apresentação de experiências de profissionais que hoje atuam junto ao Congresso Nacional na forma de palestra.

AVALIAÇÃO

A avaliação praticada no curso tem por objetivo apoiar e encaminhar o/a discente em seu processo de engajamento com a disciplina e construção do conhecimento. Assim, opta-se majoritariamente por atividades realizadas ao longo do curso e que sejam aplicações a casos práticos.

A avaliação consistirá nos seguintes componentes:

Tarefas 1, 2, 3, 4: pesquisa nos sites do Legislativo Nacional, apresentação de resultados aos colegas, manipulação de dados do Wnominat.

Tarefa 5 (EM GRUPO): apresentação de pesquisa sobre uma proposição legislativa e sua tramitação: foco em atores, arenas e questões chave (*issues*).

Tarefas 6, 7, 8, 9: perguntas a serem respondidas sobre os textos – enviadas previamente à aula.

Tarefa 10 (EM GRUPO): considerada a proposição da tarefa 5, apresentar proposta de intervenção para facilitar a aprovação ou rejeição de proposição – indicando atores, arenas e questões chave.

Tarefa 11: participação na palestra com profissionais convidados.

Notas:

Tarefas 1, 2, 3, 4: 0,5 pontos cada. Total de 2 pontos.

Tarefas 5 e 10 (EM GRUPO): 2,5 pontos cada. Total de 5 pontos.

Tarefas 6, 7, 8, 9: 0,5 pontos cada. Total de 2 pontos.

Tarefa 11: 1 ponto.

PLANO DE AULAS

Encontro	Conteúdo	Tarefa Avaliativa	Bibliografia
1	Apresentação do Curso	-	
	Formas de Governo - Sistemas de Governo - Formas de Estado		
2	Unicameralismo - Bicameralismo	Tarefa 1	LLANOS, SÁNCHEZ 2006.
	Apresentação Sites Legislativos - Prática		
3	Análise a partir de preferências	Tarefa 2	SHEPSLEY, 2010
	Apresentação Sites Legislativos - Prática		
4	Análise a partir de preferências	Tarefa 3	SHEPSLEY, 2010
	Apresentação Sites Legislativos - Prática		
5	Tipos de Ação Legislativa	Tarefa 4	MAYHEW, 1974
	Apresentação Wnominat – Prática		
6	Teoria Agente-Principal	Tarefa 5	MALTZMAN, 2001
	Apresentação Grupos		
7	Teorias Distributivista, Partidária e Informacional	Tarefas 5, 6	LIMONGI, 1994
	Apresentação Grupos		
8	Presidencialismo de Coalizão	Tarefas 5, 7	ABRANCHES, 1988.
	Apresentação Grupos		
9	Teoria Partidária no Brasil	Tarefas 5, 8	FIGUEIREDO e LIMONGI, 2001
	Apresentação Grupos		
10	Teoria Distributivista no Brasil	Tarefas 10, 9	AMES, 2003
	Apresentação Grupos		

11	Como andam as coalizões	Tarefa 10	CHAISTY, CHEESEMAN, POWER, 2020
	Apresentação Grupos		
12	Mudanças Institucionais no Congresso nas Últimas Décadas	Tarefa 10	REY, 2023
	Apresentação Grupos		
13	Custos da governabilidade	Tarefa 10	BERTHOLINI, PEREIRA, 2017.
	Apresentação Grupos		
14	Palestra	Tarefa 11	
	Palestra		
15	Poderes Reativos do Congresso (<i>oversight</i>)	-	SANTANA, 2022.
	Avaliação do curso		

BIBLIOGRAFIA

ABRANCHES, Sérgio Henrique H. de. Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro. 1988. **Dados**: Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro. v. 31, n. 1, p. 5-38.

AMES, B. 2003. **Os entraves da democracia no Brasil**. Rio de Janeiro: FGV.

AMORIM NETO, Octavio. 2000. Gabinetes presidenciais, ciclos eleitorais e disciplina legislativa no Brasil. **Dados**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3.

AMORIM NETO, Octavio; SANTOS, Fabiano. 2003. O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros. **Dados** [online], 2003, v. 46, n. 4.

ARNOLD, Douglas. 1990. **The Logic of Congressional Action**. Yale University Press.

BERTHOLINI, F., & PEREIRA, C. 2017. Pagando o preço de governar: custos de gerência de coalizão no presidencialismo brasileiro. **Revista De Administração Pública**, 51(4), 528–550.

BRAGA, Ricardo de João; SATHLER, André Rehbein; MIRANDA, Roberto Campos da Rocha. 2016. The institutionalisation of the Brazilian Chamber of Deputies. **The Journal of Legislative Studies**, 22:4, 460-483.

CARVALHO, Nelson Rojas de. 2003. **E no início eram as bases**: geografia política do voto e comportamento legislativo no Brasil. Rio de Janeiro: Revan.

CHAISTY, P., CHEESEMAN, N., POWER, T. J. 2020. Coalitional Presidentialism in Comparative Perspective: Minority Presidents in Multiparty Systems. in ANDEWEG, Rudy B. et al. **The Oxford Handbook of Political Executives**. Oxford University Press.

CINTRA, Antônio Octávio. 2007. Presidencialismo e Parlamentarismo: são importantes as instituições? In: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp.

_____. 2007. O Sistema de Governo no Brasil. In: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. **Sistema Político Brasileiro: uma introdução**. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp.

CHEIBUB, José Antonio. 2013. O Poder Legislativo nas Democracias Contemporâneas. **Revista Eletrônica E-Legis**, Brasília, n. 10, pp. 7-25, jan./abr.

FIGUEIREDO, A. e LIMONGI, F. 2001. **Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional**. Rio de Janeiro: FGV. 2ª ed.

- FIGUEIREDO, Argelina. 2001. Instituições e Política no Controle de Executivo. **Dados**, v. 44, n. 4, 2001.
- FRIEDMAN, Jeffrey. (ed). 1996. **The Rational Choice Controversy: economic models of politics reconsidered**. New Haven & London: Yale University Press.
- GREEN, D. P.; SHAPIRO, I. 1996. **Pathologies of Rational Choice Theory: A critique of applications in Political Science**. New Haven and London: Yale University Press.
- HINICH, Melvin e MUNGER, Michael. 1997. **Analytical Politics**. Cambridge: Cambridge University Press.
- HUBER, John D. 1996. **Rationalizing Parliament**. Cambridge. Cambridge University Press.
- KIEWIET, R. e MCCUBBINS, M. 1993. **The Logic of Delegation: Congressional Parties and the Appropriations Process**. Chicago, The University of Chicago Press.
- KREHBIEL, Keith. 1990. **Information and Legislative Organization**. Ann Arbor, The University of Michigan Press.
- LIMONGI, Fernando. 1994. O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos: A Literatura Norte-Americana Recente. In **BIB**, n. 37, Rio de Janeiro, p. 3-38.
- LLANOS, Mariana; SÁNCHEZ, Francisco. 2006. Bicameralismo em perspectiva comparada. In: **Reforma Política no Brasil**. Ed. Leonardo Avritzer e Fátima Anastasia (ed.). Belo Horizonte: PNUD/Editora UFMG.
- MALTZMAN, F. 2001. **Competing Principals: Committees, Parties, and the Organization of Congress**. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1998.
- MAYHEW, David R. 1974. **Congress: The Electoral Connection**. New Haven, Yale University Press.
- MOE, Terry M. 1984. "The New Economics of Organization." **American Journal of Political Science**, vol. 28, n. 4, nov, 739-777.
- NORTH, Douglass C. 1990. **Institutions, Institutional Change and Economic Performance**. Cambridge: Cambridge University Press.
- OLSON, Mancur. 1999. **A lógica da ação coletiva: os benefícios públicos e uma teoria dos grupos sociais**. São Paulo: Edusp. 201 p.
- PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. 2003. Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: a conexão eleitoral no Brasil. **Dados**, v. 46, n. 4, p. 735-771.
- PIERSON, Paul. 2000. "Increasing Returns, Path Dependence, and the Study of Politics." **The American Political Science Review**, Vol. 94, No. 2 (Jun.), pp. 251-267.
- POLSBY, N. W. 1968. The institutionalization of the U.S. House of Representatives. **American Political Science Review**, 62(1), p. 144-168.
- POLSBY, N. W. 1975 . Legislatures. In F. I. Greenstein & N. Polsby (Orgs.), **Handbook of political science**. Boston: Addison-Wesley.
- POLSBY, N. W.; SCHICKLER, E. 2002. "Landmarks in the Study of Congress since 1945." **Annu. Rev. Polit. Sci.**, v. 2002, n. 5, p. 333-67.
- RENNO, L. R. 2006. Críticas ao Presidencialismo de Coalizão no Brasil: Processos Institucionalmente Constritos ou Individualmente Dirigidos? In: AVRITZER, Leonardo; ANASTASIA, Fatima (Org.). **Reforma Política no Brasil**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, v., p. 259-271.

REY, Beatriz. 2023. O Congresso e o balanço de poder no Brasil. *Journal of Democracy* – Em Português. Fundação FHC. Volume 12, Número 2, Novembro.

SANTANA, Anna Gabriella Moraes. 2022. O veto legislativo e o controle parlamentar no Brasil [manuscrito] : uma análise sobre a utilização deste mecanismo sob a égide da Constituição Federal de 1988 . Biblioteca Digital da Câmara dos Deputados.

SHEPSLE, Kenneth. 2010. *Analyzing Politics: Rationality, Behavior, and Institutions*. New York: W.W. Norton. 2nd edition.

SHEPSLE, Kenneth; WEINGAST, Barry. 1994. “Positive Theories of Congressional Institutions.” **Legislative Studies Quarterly** v.19, n.2, may, 149-179.

SCHMITTER, P. C. 1982. “Reflexões sobre o conceito de política.” In: **Curso de Introdução à Ciência Política**. Brasília: Universidade de Brasília, 1982. p. 29-35.

WEINGAST, B. e MARSHALL, W. 1983. “The Industrial Organization of Congress; or, Why Legislatures, Like Firms Are Not Organized as Markets?” **Journal of Political Economy**, vol. 96.